

## Psicopatologia do Cotidiano (Fernanda Franco)

- Freud's Bar, boa tarde!
- Boa tarde, queria fazer uma reserva para amanhã à noite.
- Quantas pessoas?
- Depende... não conheço o bar, você pode me explicar um pouquinho como funciona?
- Claro! Nossos eventos são temáticos com base no DSM-5 e na CID-10.
- Que interessante! Cada noite tem um transtorno?
- Sim! E um público frequentador específico.
- Não entendi. Quais as restrições?
- Só um instante, vou verificar nosso cronograma... Olha, amanhã é um ótimo momento! É o dia dos transtornos da personalidade! Muita gente bonita, histriônica e narcisista, pena que nenhum evitativo costuma frequentar.
- Mas aceita a entrada de outros transtornos? Ou só esses poderão entrar?
- Ah, sim, nosso bar tem uma política de prioridade. Então a entrada é preferencial para esses transtornos. Mas não significa que outros não possam participar.
- Ótimo. Assim fica mais fácil de combinar de ir. Quais tipos de drink a casa serve?
- Nos dias para adultos, o que mais sai é o *Diazepolitan*, que leva uma dose de Diazepam, os neuróticos adoram. Mas o *Haldaperol*, que é um mix de Haldol com Aperol, também faz muito sucesso com quem está surtadinho... Temos inclusive um drink sem álcool que chama *Margaritalina*, que é muito consumido nas matinês!
- Vocês têm matinês???
- Claro! Crianças e adolescentes são bem-vindos nas tardes de sábado na festa *Complexo de Édipo: Eu Fui!*. Já nas manhãs de domingo temos o *Tedeagando*, que é um encontro mais voltado para o público adolescente prestes a prestar vestibular.
- Que legal vocês entenderem a necessidade que todos temos de desligar um pouco...
- Nós também temos festas temáticas, como a *Flashback* para quem tem estresse pós-traumático, o baile *Unforgettable Love*, que é para a terceira idade com demência...
- Qual é o dia das perversões? Me interessa bastante.

- Sexta e sábado, depois da meia noite. Sabe como é, elas não costumam aparecer durante a semana em horário comercial.
- Humm... acho que prefiro ir durante a semana mesmo então. É que eu sou deprimido, sabe?
- Os deprimidos sempre têm um cantinho especial em nossa casa, com direito a open bar. Eles saem outra pessoa, parece até que são bipolares, você precisa experimentar!
- Tudo bem, gostei da dica.
- Temos as noites psicóticas também, mas é mais complicado. Normalmente os vizinhos reclamam, porque o lugar vira uma loucura... O senhor apresenta alucinações ou delírios?
- Não, não... só vazio existencial e angústia mesmo.
- Ah, então tem entrada liberada em todos os dias de funcionamento.
- Quero fazer uma reserva para amanhã, então.
- Ok, senhor, mesa para quantas pessoas?
- Ainda não tenho certeza. É preciso ter um laudo para entrar?
- Sim, senhor. O laudo é seu passaporte de entrada.
- Preciso verificar então com minha namorada se ela tem um laudo, porque transtorno é certeza que ela tem...
- Cuidado apenas para não cometer *gaslighting*, senhor. Fora isso, posso passar o número de um psiquiatra ali da Praça Sete, caso o senhor ou sua companhia não apresentem um diagnóstico documentado.
- Perfeito. Mesa para dois então.
- Temos uma mesa romântica chamada *folie à deux*. Vou reservá-la especialmente para vocês!
- Muito obrigada! Até amanhã então!
- Obrigada a você! O Freud's Bar agradece a preferência!